

Solana Long Short +1.75%
FIC de FIM

Solana Absolutto +1.10%
FIC de FIM

Solana Absolutto II +1.07%
CDI FIC de FIM

Ibovespa +5.01%

Vol 30D Ibovespa 16.22%

USDBRL +2.23%

CDI +0.94%

IPCA+Yield IMAB +0.80%

Indicadores referentes ao mês de julho 2014. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O mês de julho ficará marcado em nossas memórias por anos, seja pela improvável e trágica notícia de um avião comercial sendo atingido por um míssil, ou ainda, pela invasão israelense à faixa de Gaza. No *front* econômico, o *default* argentino e as notícias sobre o grupo português Espírito Santo também continuarão repercutindo por um bom tempo. No entanto, para nós brasileiros (e guardadas as devidas proporções), o evento mais marcante do mês possivelmente tenha sido a derrota por 7x1 para a Alemanha na semi final da Copa do Mundo sediada no Brasil. Interessante também, foi a reação do mercado acionário, dentre outros eventos, ao resultado deste jogo. O Ibovespa fechou o mês de julho com uma valorização de 5.0% demonstrando, mais uma vez, que a percepção de aumento/redução da popularidade do governo ou oposição resulta em grandes oscilações de preços na Bolsa.

Esta valorização em julho chega a ser surpreendente, dado que a dinâmica econômica se manteve fraca: desaceleração da atividade industrial e contínuas quedas nos índices de confiança dos empresários. Apesar desse frágil panorama macro, o consumo de bens de baixo/médio valores continuou robusto, como evidenciado nos resultados de segundo trimestre divulgados pelo Pão de Açúcar, Lojas Renner e Multiplan (vendas nas mesmas lojas em relação ao mesmo período de 2013 de 9.0%, 10.0% e 9.4%, respectivamente). Creditamos esta resiliência ao desemprego, em níveis ainda historicamente baixos. No entanto, o elevado endividamento das famílias e a queda na confiança dos consumidores tem causado uma redução significativa nas vendas de bens mais dependentes de crédito de longo prazo. No caso de imóveis, por exemplo, verificamos novamente, através dos resultados trimestrais, quedas nas vendas da ordem de 28%, 30% e 38% (Cyrela, Helbor e Even, respectivamente), em relação ao mesmo período do ano passado. Anfavea e Fenabreve também reportaram retrações nas vendas e nos emplacamentos de veículos leves de 17.2% e 19.4%, respectivamente, quando comparamos os dados ano contra ano do mês de junho. Obviamente a Copa do Mundo e os feriados resultantes da mesma não favoreceram estes setores, mas a tendência de retração já vinha ocorrendo há alguns meses.

Uma das notícias positivas em julho foi a melhora do humor dos investidores em relação à China. Estímulos econômicos como o afrouxamento de restrições ao mercado imobiliário resultaram em uma valorização de 7.5% no índice da bolsa de Shanghai. Esta dinâmica de atividade melhor, atrelada à uma recuperação nos preços do minério de ferro e a um resultado trimestral bem recebido pelo mercado, levaram as ações PNB da Vale a se valorizarem 10.6% no período.

Para o mês de agosto acreditamos que a volatilidade do mercado acionário pode, potencialmente, se elevar. O início do horário da propaganda eleitoral gratuita e as entrevistas e debates com os candidatos deve, mais uma vez, ditar o humor do mercado. Entendemos que nosso mandato não seja o de tentar prever o resultado do pleito presidencial. Desta maneira, continuaremos com o esforço de implementar em nossos fundos estratégias de exposição e proteção para os possíveis diferentes cenários.

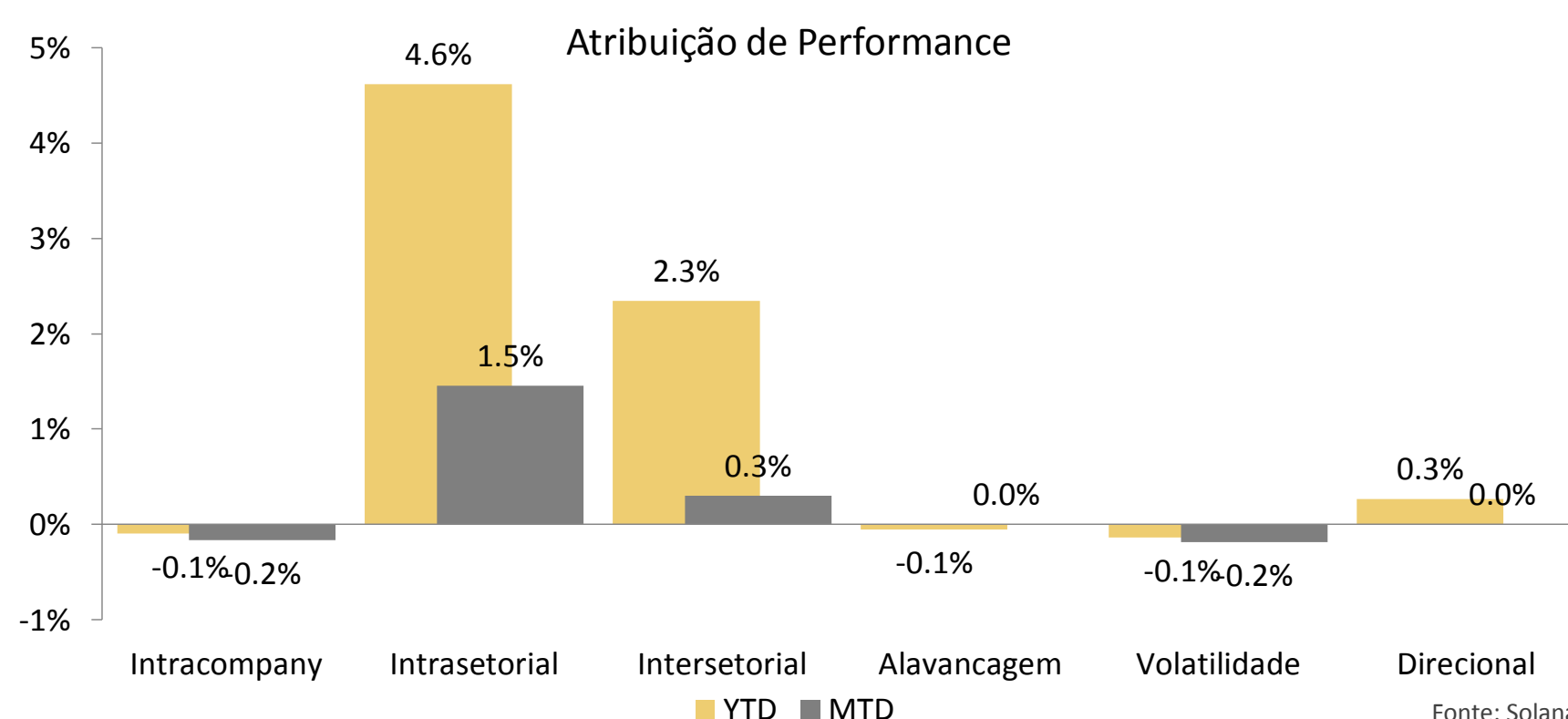
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION DE JULHO

Long Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	1.75%	8.95%	9.71%
CDI	0.94%	5.96%	7.58%
Ibovespa	5.01%	8.39%	3.06%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short		PnL MTD
Estratégia		
GOLL4 x MPLU3		0.22%
ALLL3 x JSLG3		0.18%
BRML3 x HBOR3		0.17%
LAME3 x LAME4		-0.10%
MYPK3 x RAPT4		-0.07%
VVAR11 x TECN3		-0.07%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

GOLL4 x MPLU3 +0.22%

As ações da Gol se beneficiaram dos dados de tráfego aéreo referentes ao mês de junho. A empresa, que havia expressado sua preocupação por conta da queda de viagens executivas durante o período da Copa do Mundo, foi surpreendida com uma taxa de ocupação superior ao esperado nos vôos entre as cidades-sede, garantindo bons números operacionais durante o período. Por outro lado, as ações da Multiplus sofreram com as expectativas de um resultado mais fraco no trimestre, por conta do menor volume de resgates de pontos durante o mês de junho.

ALLL3 x JSLG3 +0.18%

Segundo nossas análises, a queda verificada nas ações da ALL após divulgação dos dados operacionais do segundo trimestre foi excessiva. Embora os dados tenham mostrado uma taxa de crescimento e de lucratividade abaixo do esperado pelo mercado, acreditamos que os dados de curto prazo não deveriam influenciar tanto o preço das ações, uma vez que a empresa está passando por um grande processo de incorporação com possíveis ganhos operacionais/sinergias de médio e longo prazos. A JSL continua apresentando uma tendência de desaceleração na velocidade de crescimento das suas vendas, a qual creditamos ao cenário macro desfavorável.

BRML3 x HBOR3 +0.17%

As ações de shoppings, entre elas a Br Malls, se beneficiaram com os dados de vendas ainda resilientes durante o segundo trimestre do ano, apesar do pessimismo por conta dos feriados durante a Copa. Além dos dados operacionais favoráveis, as ações do setor se beneficiaram também da forte correlação com a taxa de juros futura, que apresentou queda no período. Em contrapartida a Helbor continua sofrendo com um mercado fraco ao longo de 2014. As vendas no segundo trimestre apresentaram uma queda de 30% na comparação anual, pressionadas por um elevado nível de cancelamentos e distratos.

Destaques Negativos:

LAME3 x LAME4 -0.10%

Na nossa visão as ações ON das Lojas Americanas negociam a um desconto excessivo em relação às PNs. Acreditamos que no longo prazo este desconto tende a diminuir.

MYPK3 x RAPT4 -0.07%

As ações do setor de bens de capital continuam refletindo o cenário de queda de investimentos e atividade industrial. No segmento de veículos pesados, as vendas de caminhões acumulam queda de 12.7% até o mês de junho, contra o mesmo período de 2013. Neste cenário as ações da Lochpe sofreram por conta da expectativa de um resultado abaixo das estimativas do mercado, com a margem líquida pressionada pelo nível de endividamento. As ações da Randon sofreram menos por conta de uma expectativa de manutenção de margens no trimestre, mesmo com um patamar inferior de vendas.

VVAR11 x TECN3 -0.07%

Apesar da Via Varejo ter apresentado um bom resultado no trimestre, em linha com as expectativas, suas ações tiveram uma performance fraca no período, dado o temor dos investidores de que a Família Klein possa vender parte de suas ações (seguindo a redução da posição da família Diniz na CBD). A Technos, por sua vez, apesar de ter reportado um resultado fraco no trimestre, com desaceleração nas vendas e pressão em custos, performou bem no período, com a boa receptividade em relação às alterações na gestão da empresa.

Solana Long Short +1.75%
FIC de FIM

Solana Absolutto +1.10%
FIC de FIM

Solana Absolutto II +1.07%
CDI FIC de FIM

Ibovespa +5.01%

Vol 30D Ibovespa 16.22%

USDBRL +2.23%

CDI +0.94%

IPCA+Yield IMAB +0.80%

Indicadores referentes ao mês de julho 2014. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION DE JULHO

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	1.10%	7.46%	6.64%
CDI	0.94%	5.96%	7.54%
IPCA+ YIMAB	0.80%	7.76%	10.13%
Ibovespa	5.01%	8.39%	2.90%

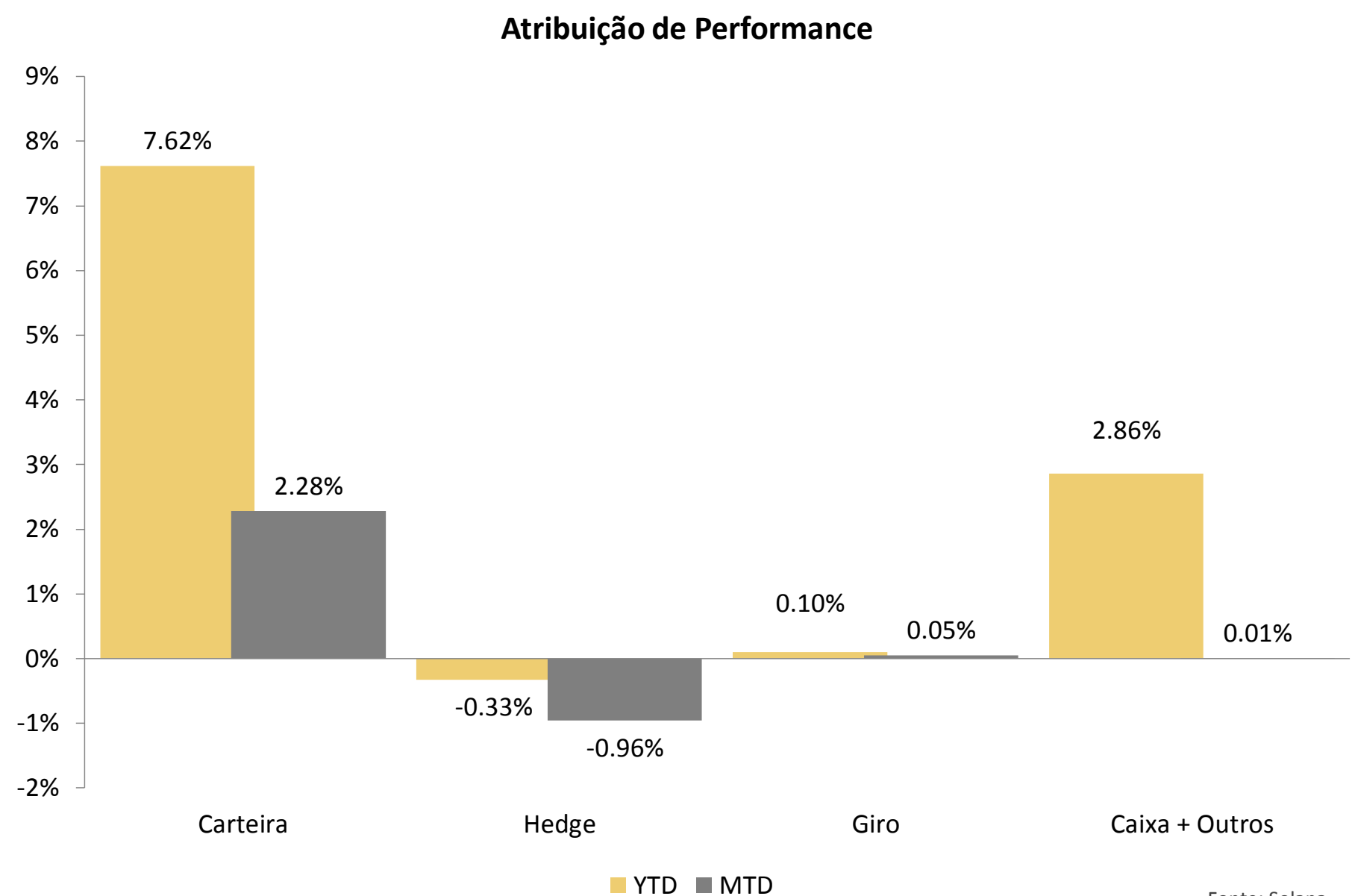
Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (²) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto II CDI FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ³
Fundo	1.07%	6.90%	7.27%
CDI	0.94%	5.96%	6.63%
IPCA+ YIMAB	0.80%	7.76%	8.87%
Ibovespa	5.01%	8.39%	9.93%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (³) Desde 05/12/2013.

Solana Absolutto		PnL MTD
Estratégia		
ITUB4		1.07%
CGAS5		0.49%
SUZB5		0.48%
MILS3		-0.64%
CZLT33		-0.39%
CSAN3		-0.08%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destques Positivos:

ITUB4 +1.07%

Os bancos, em geral, apresentaram performance positiva durante o mês em função, principalmente, dos dados de crédito de junho: crescimento moderado, inadimplência estável e *spreads* crescentes. Conjuntamente, a expectativa de resultados para os bancos no 2T14 é positiva, enquanto o julgamento dos planos econômicos no STJ/STF está, por hora, em segundo plano.

CGAS5 +0.49%

O início dos procedimentos da revisão tarifária e WACC da Comgás reduziram, em parte, as incertezas relacionadas à empresa. Entendemos que, no longo prazo, a Comgás continua sendo uma boa geradora de caixa, e novas medidas com o objetivo de ampliar suas vendas tendem a ser refletidas em seus resultados.

SUZB5 +0.48%

O *ramp up* da produção da nova planta de celulose no Maranhão e a desvalorização do real no mês de julho contribuíram para o bom desempenho das ações da Suzano no período. Seguimos otimistas com o potencial de desempenho operacional e financeiro (desalavancagem) da empresa.

Destques Negativos:

MILS3 -0.64%

As ações da empresa sofreram com a expectativa de mais um resultado fraco referente ao segundo trimestre, que deve mostrar desaceleração no crescimento dos segmentos de infraestrutura e *rental*. Acreditamos que o momento operacional da empresa seja de transição e realocação de equipamentos em novos projetos que, apesar de já iniciados, ainda utilizam um volume de equipamentos pequeno. Seguimos confiantes que o andamento dos projetos em carteira e o consequente incremento no volume de equipamentos utilizados (juntamente com a entrada de potenciais novos pedidos), garantirão o retorno da empresa aos níveis históricos de rentabilidade.

CZLT33 -0.39%

A expectativa de resultados fracos no 2T14, especialmente na divisão de distribuição de combustíveis (Raizen Combustíveis), e o impacto negativo do clima sobre a safra de cana-de-açúcar levaram a uma fraca performance da ação no mês. Acreditamos que a empresa retorne a uma trajetória de evolução de resultados a partir do 3T14.

CSAN3 -0.08%


Similar à CZLT33, a expectativa de resultados fracos no 2T14, especialmente na divisão de distribuição de combustíveis (Raizen Combustíveis), e o impacto negativo do clima sobre a safra de cana-de-açúcar levaram a uma fraca performance da ação no mês. Acreditamos que a empresa retorne a uma trajetória de evolução de resultados a partir do 3T14. O efeito negativo da CSAN3 no fundo foi minimizado com a utilização de derivativos.

CONTATO
Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM

Praia de Botafogo, 501 - 6º Andar - Torre Corcovado
Botafogo | Rio de Janeiro - 22250-040 | Tel: 0800 772 2827
www.btgpactual.com | ouvidoria@btgpactual.com



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | A Solana Gestora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, este fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Estes fundos possuem menos de 12 meses.